

Lúcia Valle Figueiredo

Antônio Carlos Cintra do Amaral

Encerro os Comentários deste ano com o triste registro do falecimento da Professora, Desembargadora aposentada do TRF, escritora de preciosos textos jurídicos e minha amiga de mais de 30 anos, Lúcia Valle Figueiredo Collarile.

Não sem uma certa nostalgia, relembro a década de 1970, quando convivemos no Programa de mestrado em direito administrativo, sob a coordenação e orientação do Prof. Celso Antônio Bandeira de Mello. Coincidentemente, defendemos dissertação no mesmo dia, em dezembro de 1977, ela, pela manhã, eu, à tarde. Lembro-me, inclusive, de sua destacada atuação no curso de teoria geral do direito, coordenado pelo Prof. Franco Montoro. Recentemente, ouvi depoimento que prestou ao site www.direitodoestado.com.br, dizendo que sua intenção inicial havia sido estudar filosofia, e não direito.

Leal, íntegra, de uma honestidade pessoal, intelectual e profissional inquestionável, dedicou-se ao magistério e à magistratura, destacando-se em ambas atividades. Gentil, não recusava convites para palestras, inclusive nos Seminários CELC que passei a realizar a partir de 1982. Sua constante participação nesses seminários certamente contribuiu para sua consolidação.

Educada, distinta, não deixava de combater o bom combate. Muito aprendi com ela naquela época, mas não só naquela época. Ao recordá-la, vem-me à memória outra administrativista, nossa colega, que se destacava nos estudos e debates: Haydée Antunes Carlini, desaparecida precocemente quando começava a distinguir-se intelectualmente. Foi Haydée quem, certa vez, recomendou-me ler Chaïm Perelman, o que fiz apenas vinte anos depois, para descobrir como ela estava avançada em suas leituras.

Foram mulheres da estirpe de Lúcia Figueiredo que abriram caminho a outras mulheres, que na PUC colaboram hoje, com seu trabalho sério e dedicado, para o desenvolvimento do direito administrativo. Como Weida Zancaner e Dinorá Grotti, entre outras.

O direito administrativo brasileiro perdeu muito em 2009, com os desaparecimentos de Diógenes Gasparini no início do ano, e agora o de Lúcia Valle Figueiredo.

(Comentário nº 168 – 01.12.2009, divulgado no site www.celc.com.br)